

italea



A viagem para encontrar às suas raízes

# Itália, nossas raízes

Revista

NÚMERO 1

[www.italea.com](http://www.italea.com)



## Apresentação



Antonio Tajani,  
Ministro das Relações Exteriores  
e da Cooperação Internacional

# ITALEA

## Viagem pela grande beleza para descobrir as suas raízes

Uma viagem pelas maravilhas da Itália para descobrir as próprias raízes e reencontrar os lugares, as tradições e a cultura dos antepassados. Assim nasce o projeto Italea, voltado para os italianos no exterior e para os italo-descendentes que desejam reconectar-se com suas origens. Não se trata apenas de dar um valor afetivo a essas experiências, mas também de gerar fluxos turísticos e impacto econômico a partir do sentimento de pertencimento, promovendo uma verdadeira “restituição”.

Italea é o programa de promoção do turismo das raízes lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional dentro do projeto PNRR, financiado pela NextGenerationEU para o período de 2022 a 2025. O projeto oferece um conjunto de serviços turísticos que facilitam a viagem à Itália, graças também à organização de cada região, responsável por informar, acolher e acompanhar os viajantes das raízes. Todas as informações sobre o programa estão disponíveis no site italea.com.

O projeto é dedicado tanto a quem já conhece suas origens italianas quanto a quem ainda precisa identificá-las. Nesse caso, é possível contar com uma rede de genealogistas de confiança que ajudam a reconstruir a árvore genealógica. Além de fortalecer os laços com as comunidades italianas no exterior, Italea busca impulsionar o crescimento econômico e a criação de empregos nos pequenos municípios italianos, promovendo um modelo de turismo sustentável que inclui também a recupera-

ção de casas históricas e de infraestruturas em desuso. «Um verdadeiro trabalho em equipe entre instituições centrais, administrações locais, setor privado e associações, para trazer de volta aos lugares de origem milhões de italianos que vivem no exterior e, ao mesmo tempo, valorizar os pequenos vilarejos do nosso país: o projeto do PNRR dedicado ao Turismo das Raízes é um sinal importante para os mais de 6 milhões de italianos no exterior e para os 80 milhões de italo-descendentes, além de ser um instrumento de valorização para centenas de pequenos municípios italianos», afirmou o ministro das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, Antonio Tajani, ao apresentar o projeto.

Atualmente, os inscritos no registro consular já ultrapassam os 6,5 milhões, enquanto se estima que haja cerca de 80 milhões de pessoas de origem italiana no mundo (aproximadamente 27 milhões no Brasil, 20 milhões nos EUA, 20 milhões na Argentina, 2 milhões no Canadá e 1,5 milhão na Austrália). É a eles que o projeto de Turismo das Raízes se dirige.

«Para estimular o crescimento e a criação de empregos em áreas marcadas por desvantagens econômicas e sociais, selecionamos e estamos formando em cada região grupos de jovens profissionais da hospitalidade que – graças aos recursos do PNRR – poderão melhorar a oferta de serviços turísticos em todo o território: guias de turismo, agentes de viagem que criem pacotes específicos para esse tipo de turismo, especialistas em comunicação», concluiu Tajani.

## Sumário

6



Itinerários  
**Castelpizzuto**  
Entre as ruas da vila sobre os montes do Matese, que celebra o "Senhor das Cobras"

18



O personagem  
**John Fante**  
escritor americano de origens abruzesas, protagonista de um festival no Abruzzo

10



Serviços  
**Junto à Trenitalia**  
Os inscritos no AIRE poderão usufruir de descontos de 20% a 80%

20



Italea News  
**Um life coach de outros tempos**  
Frank Iovine conta memórias e receitas do avô Angelo

16



Italea News  
**Graphic novel**  
Apresentada em Turim, "Sotto lo stesso cielo", inspirada no projeto sobre Turismo de Raízes

22



Experiências  
**Dança e canto piemonteses**  
Um ateliê para conhecer antigas tradições e instrumentos musicais típicos

## Notícias



## Vai viajar? Sim, mas com o Italea Card

O projeto conta com o Italea Card: um cartão digital que oferecerá descontos, benefícios e serviços das empresas parceiras do Italea.



## 2024: um ano inesquecível

2024 é o Ano das Raízes Italianas no Mundo, dedicado a receber os viajantes de raízes e apresentando-se como a ocasião perfeita para visitar o Belpaese.



## Este é o significado de "talea"

O nome Italea deriva de "talea", uma técnica que permite a propagação de plantas. Ao podar e replantar uma parte da planta, ela pode se regenerar e ganhar nova vida.



## Canal San Bovo TRENTINO ALTO ADIGE

Excursões e caminhadas para descobrir o encanto da vila de onde se pode admirar os picos do Cauriol e do Totoga

# Água, madeira e espiritualidade no coração do Vale do Vanoi

Montanhas, florestas e o encanto de uma vila alpina. É isso que espera o viajante em visita a Canal San Bovo, no coração do Vale do Vanoi, no Trentino. Do centro histórico desta localidade de cerca de 1.500 habitantes é possível admirar os picos do Cauriol e do Totoga, enquanto das aldeias de Zortea, Prade e Gobbera, frações de Canal San Bovo, partem trilhas e excursões que se tornam ponto de partida ideal para passeios pelo Vale de Zortei e até o sugestivo Lago di Calaita.

Esta área é também o coração do Ecomuseu do Vanoi, criado há vinte anos com o início do projeto do Caminho Etnográfico do Vanoi e promovido pelo Parque Natural Paneveggio-Pale di San Martino e pelo Museu dos Usos e Costumes do Povo Trentino. Trata-se de um percurso difuso e envolvente, que abrange ambiente, paisagem, tradições, cultura material e espiritual — elementos que tornam o Vale do Vanoi único.

O Ecomuseu é estruturado em torno de alguns temas centrais, que simbolizam a essência da região e se espalham por todo o território. O primeiro é a água, representada pelo Torrente Vanoi, que durante séculos foi via de transporte da madeira, com moinhos, serrarias, fontes e canais. O segundo é a madeira, verdadeira riqueza do Vanoi desde o século XIV, que graças às suas florestas continua sendo ainda hoje um dos grandes recursos da região. O terceiro é a pedra, imagem de um território rico em minas de metais e de prata.

Por toda parte encontram-se também os sinais do sagrado, outro elemento-chave do Ecomuseu, a começar pela pequena igreja de Zortea, um ponto amarelo de cor viva a mais de mil metros de altitude, construída no século XVII e dedicada a Santa Romina e a Maria Auxiliadora.

O coração do Ecomuseu é a sua Casa, situada na própria vila de Canal San Bovo e voltada para a praça principal. Ali se encontram o ponto informativo sobre todas as atividades e a missão do museu, além de três salas expositivas que apresentam os temas em torno dos quais o Ecomuseu se organiza. Há também espaços polivalentes que acolhem encontros, noites culturais, oficinas e cursos sobre saberes tradicionais, os filò de inverno do grupo de bordadeiras e do círculo de aposentados, bem como mostras e exposições temporárias.



Por fim, a Casa do Ecomuseu abriga a biblioteca e é o ponto de partida do Anel da Água, um itinerário que percorre as margens dos riachos Lozen e Vanoi, oferecendo paisagens e panoramas inéditos vistos do fundo do vale.

## Continua a viagem à descoberta de nossas raízes

Apresentamos o primeiro número da revista dedicada ao Turismo das Raízes. Continua a jornada por todas as regiões italianas para explorar as maravilhas encontradas nos mais de 800 municípios que fazem parte do projeto Italea.



### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

A pouco mais de uma hora de carro de Canal San Bovo encontra-se o Vale Venegia, uma reserva guiada, portanto sujeita a diversas proteções. Trata-se de um magnífico jardim botânico formado pelos rios Travnolo e Rio Vallazza, onde os cientistas identificaram mais de quinhentas espécies diferentes de plantas.



### COMO CHEGAR

É possível chegar a Canal San Bovo pela estrada provincial ou pegando um trem de alta velocidade até Trento. De Trento, a vila pode ser alcançada de trem regional em cerca de duas horas, de ônibus em aproximadamente quatro horas ou de carro em cerca de uma hora e meia. O aeroporto mais próximo é o de Treviso.

## Ponto de partida de um caminho único



**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes

## Castelpizzuto MOLISE



# Entre paisagens e lendas do "Senhor das Cobras"

Lugar sugestivo da região que na primavera celebra San Domenico Abate, protetor contra mordidas de répteis

É o município mais pequeno de toda a Comunidade Montanhosa e conta apenas com 129 habitantes, mas a riqueza de suas paisagens e de sua história faz dele um dos lugares mais sugestivos do Molise. Situado nos montes do Matese, o território de Castelpizzuto permite alcançar os 1.400 metros do Monte Patalecchia e descer até os 700 metros do Vallone Lorda. Não por acaso, a vila já foi chamada de "Rocca di Pizzuto" ou "Castrum piczutum", nome que deriva justamente da forma pontiaguda do monte sobre o qual se ergue. Essa amplitude de altitudes faz com que, a partir deste pequeno povoado montanhoso, seja possível admirar uma vista panorâmica que se estende sobre Isernia, as Mainarde e o maciço do Matese. O centro da vila é cortado ao meio pela

Fossa della Cucina, um vale verde que divide o pequeno povoado, que ainda preserva sua arquitetura rural com antigas casas de pedra, telhados de lajes de pedra e fachadas de alvenaria à vista.

Entre as ruas do vilarejo, além do antigo palácio baronial com sua torre circular, destaca-se a Igreja de Sant'Agata: de origem medieval, foi construída próximo ao castelo e restaurada várias vezes.

Na primavera, além das fontes e do ar fresco de que desfruta Castelpizzuto, há um motivo especial para visitar este lugar ainda imerso em suas tradições: no último domingo de maio, a vila celebra San Domenico Abate, o "Senhor das Cobras", considerado o curador das mordidas de serpentes e cães. Até a década de 1920, o rito incluía que a estátua do santo fosse coberta com serpentes capturadas nos arredores da vila, mas a tradição foi abruptamente interrompida após um episódio trágico, transmitido oralmente pelo folclore local: um homem foi mordido no braço por uma grande serpente e, ao presenciar a cena, uma mulher grávida perdeu o bebê de susto.

Hoje, as cobras não fazem mais parte das celebrações, que começam pela manhã com a chegada dos peregrinos, geralmente vindos das localidades vizinhas. Na Igreja de Sant'Agata, são preparadas três estátuas: San Domenico, a Madonna Imaculada e Sant'Antonio de Pádua, que após a missa são conduzidas em procissão pelas ruas estreitas do vilarejo. A banda abre o cortejo com músicas religiosas, enquanto os fiéis e um coro de jovens cantam hinos sagrados. Ao final, as três estátuas retornam à igreja.

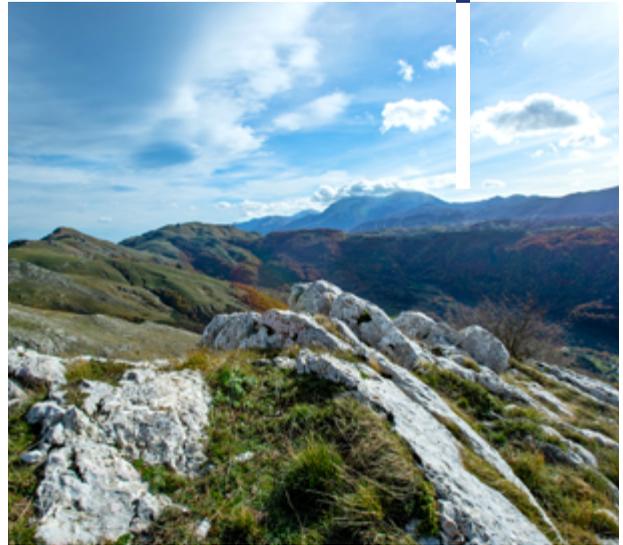
Além disso, pendurado no simulacro de San Domenico venerado em Castelpizzuto, encontra-se um pequeno ferro de cavalo, ponto de referência para os fiéis: ali eles fazem o sinal da cruz e tocam partes do corpo para proteção. O objeto simboliza, na verdade, a ferradura da mula chamada Giulia, com a qual o santo "Senhor das Cobras" percorria o mundo.



# italea



A viagem para encontrar às suas raízes



## OUTROS LUGARES PARA VISITAR

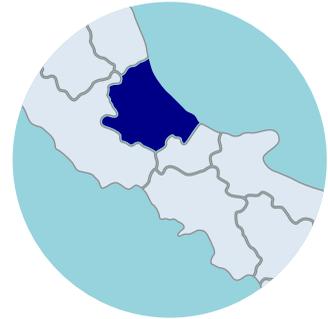
A menos de uma hora de carro de Castelpizzuto encontra-se Roccamadolfi, um pitoresco centro aos pés do maciço do Matese. Aqui é possível admirar um castelo do século XII e, logo atrás, uma impressionante ponte tibetana, que permite viver uma experiência única flutuando sobre o vale.



## COMO CHEGAR

A vila é acessível de carro pela estrada nacional ou de trem regional até a estação de Isernia: de lá, segue-se de ônibus até Castelpizzuto. O aeroporto internacional mais próximo fica em Nápoles, de onde partem trens regionais até Isernia e ônibus até Campobasso, de onde se continua de ônibus até Castelpizzuto.

**Acciano**  
**ABRUZZO**



## Riquezas em meio à natureza intocada

A joia na fronteira entre o Aterno e o Vale Subequana está repleta de maravilhas históricas imersas em um panorama de tirar o fôlego

Imerso no verde dos bosques de carvalho, Acciano é um pequeno município da região de Abruzzo situado na fronteira entre dois vales: o do rio Aterno e o Vale Subequana, e faz parte do Parque Natural Regional Sirente-Velino e da Comunidade Montanhosa Sirentina.

Empoleirado sobre um penhasco entre os montes Bufame e Pietre Fitte, este pequeno vilarejo oferece uma magnífica vista panorâmica sobre as cristas rochosas do Monte Sirente. Mas Acciano não é apenas natureza e paisagens de tirar o fôlego. É um lugar rico em tradição e sítios arqueológicos que contam a história da vila, como os restos do Castelo Medieval, em Beffi, uma fração de Acciano. Sobre um penhasco à beira do rio Aterno, destaca-se a Torre Pentagonal deste castelo alto-medieval, que observa a torre oposta em Goriano Valli e se abre para a sugestiva paisagem do Médio Vale do Aterno e da cadeia montanhosa do Sirente.

A Torre, com quatro andares, pode ser visitada internamente, onde há informações turísticas e vitrines expositivas que ilustram a história do castelo, datado do século XI e desenvolvido plenamente a partir dos séculos XII-XIII, quando os normandos conquis-





### OUTROS LUGARES PARA VISITAR

A quinze minutos de Acciano encontram-se as Gargantas de San Venanzio, uma reserva natural de desfiladeiros calcários imersa em uma natureza selvagem e intocada. Entre as duas margens rochosas do rio ergue-se o Eremo di San Venanzio, símbolo da reserva, onde se encontram uma capela e as celas antigamente habitadas pelos eremitas.



### COMO CHEGAR

Acciano é acessível de carro pela estrada nacional ou partindo de L'Aquila utilizando as linhas regionais de trem. Também é possível chegar a L'Aquila de trem regional. O aeroporto mais próximo é o de Pescara. A partir da cidade, é possível deslocar-se de ônibus ou trens regionais.



taram a região, unificando-a e promovendo um renascimento econômico e social. A terraço da Torre, além de oferecer uma vista panorâmica única, ainda preserva algumas das ameias originais.

A parte mais antiga de Acciano, dentro das muralhas, mantém o típico aspecto de uma vila medieval, com casas fortificadas e três portas de entrada: Porta dell'Aia, Porta Martino e Porta Torrone. Ali é possível admirar a igreja paroquial dos santos Pedro e Lourenço, que apresenta externamente um portal datado de 1534 e interiores decorados em rico estilo barroco, com relíquias de santos Antônio de Pádua, Petronilla, Pedro e Rocco, além da Fonte Pública do Renascimento, construída na primeira metade do século XV e formada por duas máscaras dentro de uma pequena nicho.

Acima do centro, encontra-se a capela rural de Santa Petronilla, padroeira da vila, edificada no século XII, enquanto nas proximidades do vilarejo surgem os restos da igreja de Sant'Antonio Abate, com afrescos representando vidas de santos, especialmente de Sant'Antonio. Por fim, não distante da estação, há um antigo moinho de água com serraria e lagar, datado dos séculos X-XI e em funcionamento até 1960.



**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes

# Trenitalia: vantagens para os italianos residentes no exterior

**Serviços** Os cidadãos inscritos no AIRE poderão usufruir de descontos de 20% a 80% na compra dos bilhetes

A Trenitalia, líder do Polo de Passageiros do Grupo FS Italiane, oferece uma nova vantagem para os italianos residentes no exterior. Os cidadãos inscritos no AIRE poderão, até 31 de dezembro de 2024, usufruir de ofertas especiais com descontos de 20% a 80% na compra de bilhetes, promoções de até 40% em viagens de grupos de pelo menos 10 pessoas em trens de alta velocidade, além da extensão da compra do "Trenitalia Pass", bilhete multi-viagem antes disponível apenas para cidadãos não italianos. O acordo foi anunciado na Farnesina, durante o encontro entre o Vice-Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, Antonio Tajani, o CEO do Grupo FS Italiane, Luigi Ferraris, o Presidente da Trenitalia, Stefano Cuzzilla, e o Diretor da Divisão de Negócios de Alta Velocidade da Trenitalia, Pietro Diamantini. O objetivo da vantagem é permitir que os cidadãos italianos residentes no exterior adquiram bilhetes dos Frecciarossa da Trenitalia em condições vantajosas.





**Um turismo lento para conhecer as belezas locais**

«Para quase 7 milhões de italianos no exterior, há a oportunidade de acessar descontos em pacotes que lhes permitem visitar o país de origem. Para nós, a Alta Velocidade é o ponto de entrada por meio dos deslocamentos a nível europeu. Já estamos conectados a outras capitais europeias. O acesso à nossa linha ferroviária e o uso de trens regionais permitem chegar a áreas menos conhecidas com o objetivo de promover um turismo lento. Proporemos um turismo rápido para chegar rapidamente ao destino e um turismo lento para apreciar as belezas locais», disse Luigi Ferraris.



Toronto



## Voo direto Roma-Toronto à espera dos turistas das raízes

Emigração e turismo, raízes e memórias, numa só palavra: viagem. Uma viagem especial que agora se torna mais acessível. Reduzem-se, de fato, os tempos e as distâncias entre Roma e o Canadá, país que abriga uma das maiores comunidades de origem italiana. O primeiro voo direto entre Roma Fiumicino e Toronto, inaugurado na sexta-feira, 10 de maio, pela ITA Airways, representa um forte elo com a comunidade ítalo-canadense e uma oportunidade para o turismo das raízes.

«Estamos satisfeitos com a decisão da ITA Airways de retomar a ligação direta, é uma grande oportunidade para aproximar da Itália uma comunidade importante que conta com mais de dois milhões de pessoas. E isso acontece justamente em 2024, o ano das origens italianas no mundo», afirmou Giovanni Maria De Vita, responsável pelo projeto Turismo



## ITA Airways conecta Itália e Canadá e fortalece os laços com a comunidade ítalo-canadense

das Raízes do Ministério das Relações Exteriores, durante uma coletiva de imprensa organizada pelo Instituto Italiano de Cultura de Toronto. O encontro contou ainda com a intervenção – após a introdução da diretora do IIC, Veronica Manson – da direção da ITA Airways e da Enac, do vereador da cidade de Toronto Vincent Crisanti, do deputado italiano e conselheiro do Ministro do Turismo Gianluca Caramanna, e do cônsul italiano em Toronto, Luca Zelioli.

«Estamos organizando uma série de eventos para dar uma calorosa recepção aos nossos compatriotas no exterior, preparando as ferramentas adequadas para estruturar uma “viagem das raízes” na Itália, como a plataforma italea.com, que permitirá aos nossos concidadãos no exterior e aos ítalo-descendentes planejar essas viagens antes mesmo de partir para a Itália. Além disso, com a própria ITA Airways formalizaremos um acordo para garantir descontos e promoções aos ítalo-canadenses que desejem visitar os lugares de origem de suas famílias na Itália», explicou De Vita.



Da esquerda para a direita: Ivan Bassato (Chief Aviation Officer da Aeroporti di Roma); Raffaello Biselli (vereador de Comércio, Mercados, Atividades Produtivas e Suap do Município de Fiumicino); Mario Baccini (prefeito de Fiumicino); Emiliana Limosani (Chief Commercial Officer da ITA Airways e CEO da Volare); Ivana Jelinc (diretora-presidente da ENIT); Gianluca Caramanna (deputado e assessor do Ministro do Turismo); Giovanni Maria De Vita (conselheiro do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional e coordenador do projeto “Turismo das Raízes”); Sameena Qureshi (ministra-conselheira da Embaixada do Canadá na Itália).



## De junho a setembro uma partida por dia

A nova rota opera com seis frequências semanais, que se tornarão diárias de junho a setembro e passarão para cinco frequências semanais em outubro. Em maio, o horário prevê a partida de Roma Fiumicino às 10h15, com chegada a Toronto às 14h05 (hora local), enquanto o voo de Toronto parte às 16h40 (hora local) e chega a Roma Fiumicino às 7h15 do dia seguinte.

O voo inaugural foi operado com o novo Airbus A330-900 de última geração, tecnologicamente avançado. Para oferecer uma experiência de viagem excepcional, o A330-900 conta com uma configuração em três classes: 30 assentos na Business Class, com poltronas totalmente reclináveis que se transformam em camas; 24 assentos na Premium Economy; e 237 na Economy, incluindo 36 na Comfort Economy, garantindo conforto e prazer aos passageiros. No próximo dia 2 de junho serão inaugurados também os voos diretos Roma Fiumicino – Riade, seguidos por Accra, Dakar, Kuwait City e Jidá, elevando para 57 o total de destinos operados no verão de 2024, sendo 16 nacionais, 26 internacionais e 15 intercontinentais.

Além disso, durante o pico do verão, a companhia aérea voará para 11 destinos sazonais adicionais, selecionados entre os mais procurados do turismo no Mediterrâneo, incluindo Grécia, Espanha, Croácia e ilhas italianas, acessíveis por voos diretos a partir de Roma Fiumicino e Milão Linate.



## Turim

A "Guia às raízes italianas: uma viagem nas pegadas dos seus antepassados" nasce da colaboração entre a Direção-Geral para os Italianos no Exterior do MAECI e a Associação Raíz Italiana

# A "bússola" que acompanha pelos lugares de suas origens

Na mais importante manifestação italiana dedicada à edição, à leitura e à cultura, os holofotes estiveram voltados para o Turismo das Raízes. O Salone Internazionale del Libro de Turim recebeu a apresentação do quarto volume da «Guia às raízes italianas: uma viagem nas pegadas dos seus antepassados», realizada na tarde de sábado, 11 de maio, no espaço do MAECI.

O encontro foi introduzido e moderado por Paolo Monea, da Direção-Geral para os Italianos no Exterior do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional.

Produzida pela Associação de Promoção Social Raíz Italiana com o apoio da Direção-Geral para os Italianos no Exterior e Políticas Migratórias da Farnesina, no âmbito do projeto Italea sobre Turismo das Raízes, parte do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência, a guia inclui capítulos dedicados às regiões Campânia, Friuli-Venezia Giulia, Piemonte e Trentino-Alto Adige.

«Estamos a tentar criar uma oferta turística que permita ao viajante das raízes visitar os lugares ligados à sua história familiar – explicou Marina Gabrieli, coordenadora nacional do projeto Turismo das Raízes do MAECI – e aprofundar cada vez mais o conhecimento da sua cultura de origem». Também participou do encontro Rosanna Romano, diretora-geral de Políticas Culturais e Turismo da Região da Campânia, que destacou que o projeto cria «conexões

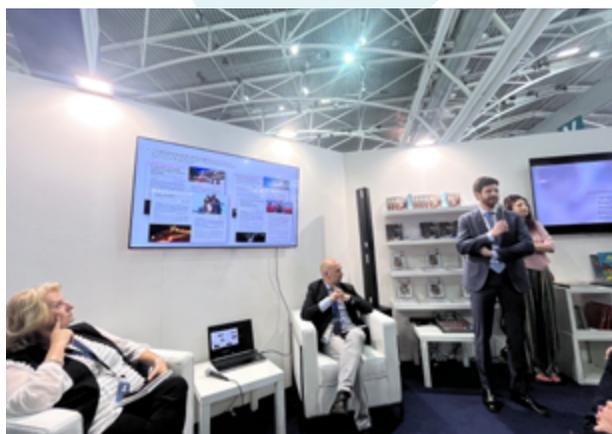
entre as regiões, como um fio vermelho, porque o Turismo das Raízes é algo que nos une. Na guia – acrescentou – encontrarão música, teatro, literatura, monumentos da nossa região, mas também uma narrativa feita sobretudo de pessoas e comunidades».

Presente também Davide Gandolfi, responsável por Relações Internacionais e Cooperação da Região do Piemonte: «Hoje, os piemonteses no mundo são cerca de 6 milhões. Em nosso território – sublinhou – existem muitos lugares da memória que lembram a experiência migratória, além de várias outras atrações, e nesta guia quisemos dar espaço a uma imagem mais dinâmica do Piemonte, também voltada para os jovens».

«A força deste projeto – destacou Monea – está justamente em sistematizar o que existe nos territórios e valorizar as especificidades de cada região».

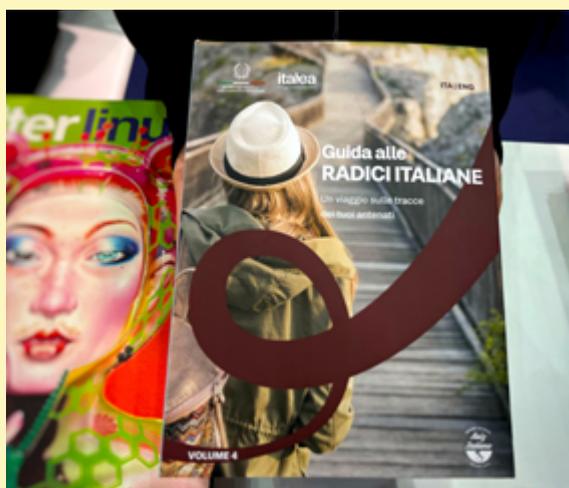
Como explicou Attilio Ardito, presidente da Raíz Italiana, as quatro regiões deste volume são apresentadas através de suas tradições, grandes personalidades, receitas típicas e um calendário de eventos, permitindo ao leitor descobrir histórias e lugares ligados às suas raízes e à memória migrante.

«Uma viagem de retorno à terra de origem – concluiu Giorgia Salicandro, autora da guia – que conta páginas importantes da história coletiva, nossa e dos italianos e italo-descendentes que vivem em todas as partes do mundo».



Da esquerda, Rosanna Romano, Davide Gandolfi, Paolo Monea e Giorgia Salicandro





## A essência das regiões numa coleção única

O guia propõe capturar a essência de cada região e acompanhar o «viajante das raízes» numa experiência apaixonante de descoberta de suas próprias origens. Não é apenas um compêndio de informações turísticas, mas um convite, dirigido a todos os italianos e ítalo-descendentes no mundo, a explorar as conexões profundas com a Itália.

Cada página foi concebida para guiar o leitor por lugares repletos de história, tradições autênticas, delícias gastronômicas e memórias tangíveis das gerações passadas. Entre as particularidades desta publicação, está a possibilidade de o leitor traçar de forma autônoma o seu próprio itinerário de viagem, seguindo os interesses, a história da sua família e os lugares que a narram.

Um guia único, rico em conteúdos e escrito num estilo empático e envolvente, que devolve o leitor ao coração da vida das comunidades, oferecendo uma experiência de viagem personalizada e autêntica. Uma ferramenta extraordinária para explorar uma Itália pouco conhecida, mas cheia de história.



## «Realce aos vilarejos e pequenos municípios»

«Através deste Guia queremos abrir uma janela para os tesouros escondidos destas regiões – declara Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no exterior e Políticas Migratórias do MAECI (na foto) – convidando o leitor a explorar as raízes que ligam nossas comunidades em todo o mundo às suas terras de origem. É também uma oportunidade para dar o devido destaque aos pequenos municípios e vilarejos que deram início à emigração».

«Nosso objetivo, com o projeto Italea – acrescentou – é oferecer uma viagem inesquecível, repleta de experiências autênticas e encontros significativos, que deixe uma marca duradoura no coração de quem decide reencontrar suas próprias origens».



## Salone do livro Turim recebe graphic novel inspirada no projeto da Farnesina

# Uma HQ para contar as viagens das raízes

O que acontece quando a nona arte se encontra com um tema como o das raízes? Quando sonhos e desejos, lembranças e memórias se encontram com o poder e a delicadeza das ilustrações? Ilustrações capazes de ir além da narrativa, de emocionar e cativar?

Acontece que surge um projeto como "Sotto lo stesso cielo (Sob o mesmo céu)", uma história em quadrinhos inspirada no projeto do MAECI sobre o Turismo das Raízes. Uma graphic novel que conta o programa promovido pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, apresentado em 13 de maio na Sala Avorio do Salone Internazionale del Libro de Turim, durante um encontro com o público que contou com a participação de Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior e Políticas Migratórias do MAECI, junto da autora Simona Binni.

«Lançamos um projeto dirigido aos italianos e italo-descendentes no exterior para que redescubram suas origens. Queremos convidá-los a voltar à Itália para uma viagem emocionante de redescoberta de suas raízes, de tudo aquilo que seus antepassados deixaram ao partirem e que eles só ouviram contar – destacou Vignali – Perguntamo-nos como contar essa viagem aos jovens, como incentivá-los a vir à Itália. Então decidimos narrar uma viagem de retorno à Itália de uma italo-descendente através de uma história em quadrinhos, envolvendo Simona Binni, famosa cartunista italiana». A protagonista, Cintia, parte da Argentina rumo à Itália. Pode parecer uma viagem distante, mas na verdade também é próxima, porque fala de algo que faz parte de cada um de nós, de todas as pessoas que se afastaram de sua terra ou que nunca a conheceram e apenas ouviram falar – ressalta Binni – A ideia foi escrever uma história usando desenhos, tentando contar com simplicidade, mas com verdade, como poderia ser essa viagem às raízes do ponto de vista de uma jovem que ouve falar de uma terra distante que nunca viu, mas que lhe pertence, e decide atravessar o mundo para reencontrá-la. Redescobrir suas próprias raízes é importante e surpreendente.

O significado profundo deste projeto, acredito, está todo no título, "Sob o mesmo céu": a ideia de que os dois protagonistas, provenientes de países muito distantes, descobrem que têm muito em comum. Para onde quer que vamos e com quem quer que nos encontremos, esta história nos ensina que somos todos iguais».



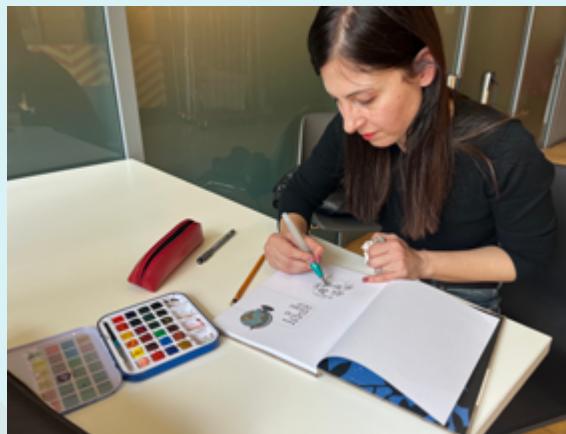
O diretor-geral para os Italianos no Exterior e Políticas Migratórias do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, Luigi Maria Vignali, com Simona Binni



## Falar com os jovens através da nona arte

«No Salone do Livro de Turim apresentamos uma graphic novel que conta a viagem das raízes. É o convite que dirigimos este ano aos muitos italianos no exterior e aos ítalo-descendentes para virem à Itália redescobrir suas origens, redescobrir os lugares onde viveram seus antepassados, e queremos fazê-lo com uma linguagem emocionante, envolvente, também para as novas gerações».

Disse Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior e Políticas Migratórias do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. «Simona Binni nos contou sobre uma italiana que vem da Argentina para a Ligúria e redescobre tudo o que de bonito esses lugares têm a oferecer – destacou Vignali – não apenas o folclore, não apenas as tradições, não apenas a culinária, mas também as pessoas. Esta história em quadrinhos é uma viagem para compreender que estamos sob o mesmo céu, mesmo que a distância temporariamente nos afaste».



## Simona Binni: «Somos todos migrantes»

«Esta é uma história que conta as raízes do coração, conta onde o coração encontra sua casa, e essa casa pode estar em qualquer lugar onde existam, ou se redescubram, laços profundos. Nossa protagonista faz isso através da redescoberta da terra e da história de sua família que ela não conhecia, através do contato com aquela terra que sente sua, mas na verdade o título é um pouco a síntese de tudo: somos todos viajantes, somos todos migrantes, todos podemos alcançar partes do mundo que sentimos como nossas e podemos realmente nos encontrar todos sob o mesmo céu, porque esta história é uma história que fala das pessoas». Assim falou Simona Binni, autora de “Sotto lo stesso cielo (Sob o mesmo céu)”.



# John Fante, a lenda americana com raízes abruzzesas

**O personagem** O escritor nunca esqueceu suas origens, contando-as em seus romances mais conhecidos

Nascido e criado entre as montanhas do Colorado, nos Estados Unidos, John Fante é hoje considerado um dos escritores americanos mais importantes de sua geração, não apenas em sua terra natal, mas também naquela de onde vieram suas origens. O pai de Fante, Nick, era natural de Torricella Peligna, uma pequena vila no sul dos Abruzzos, a cerca de 100 quilômetros de Roma. O escritor nunca escondeu nem esqueceu suas raízes italianas, levando a herança abruzzesa para dentro de seus romances.

Chamado de "o escritor de aparência tão italiana" por sua sogra, Fante foi redescoberto apenas a partir da década de 1970, quando Charles Bukowski declarou várias vezes o quanto o considerava formidável. Foi apenas nos anos 1990, porém, que a obra do autor ganhou nova vida, sendo republicada com sucesso em muitos países europeus, em especial na França e na Itália.

O vilarejo de Torricella Peligna, por sua vez, nunca esqueceu um de seus filhos ilustres — ainda que nascido longe — e, a partir de 2006, passou a sediar o "John Fante Festival – Il dio di mio padre", realizado todos os anos no mês de agosto. Posteriormente, a cidade também inaugurou a Mediateca John Fante, que reúne os trabalhos do escritor ítalo-americano, os filmes roteirizados por ele e os estudos críticos dedicados à sua obra.

Muito mais que um simples festival literário, trata-se de um evento cultural de alcance internacional, estruturado em torno da figura de Fante, mas aberto a uma perspectiva intercultural mais ampla. Dessa forma, a iniciativa se con-



Torricella Peligna quer resgatar uma parte importante de sua história, renovando um evento que acontece em suas ruas e praças durante o verão. A 29ª edição do John Fante Festival, dedicada ao escritor e intitulada "Il dio di mio padre", será realizada também este ano, de 22 a 25 de agosto.

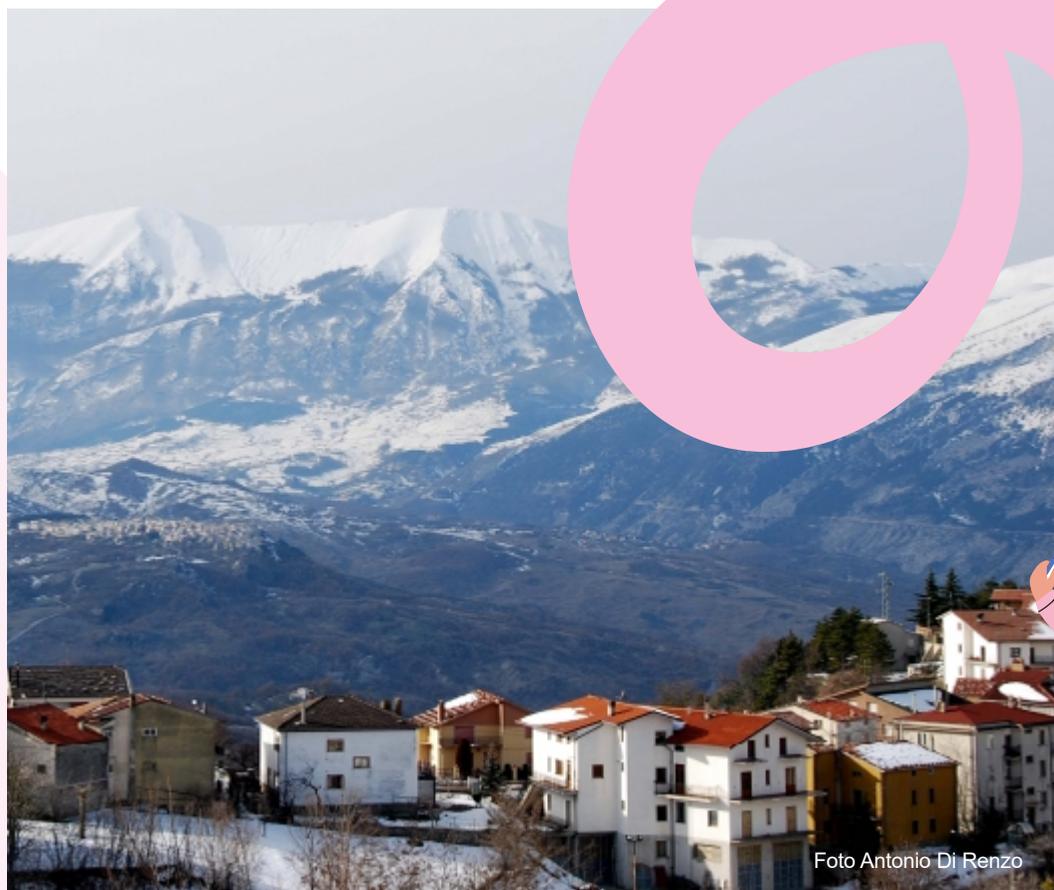
Durante o evento, na Mediateca "John Fante" do município abruzzese, será possível encontrar os romances e contos do autor ítalo-americano, os filmes por ele roteirizados e os textos críticos dedicados a ele, além de uma ampla seleção de obras narrativas e cinematográficas.

solidou como espaço de valorização do patrimônio cultural dos italianos no mundo, promovendo o encontro entre diferentes culturas e estimulando os jovens a refletirem sobre os temas da emigração e da imigração.

John Fante jamais se afastou de suas raízes abruzzesas, que aparecem com força em diversos de seus romances e contos, ocupando, em alguns casos, papel central. Um vínculo que o Festival renova a cada verão, dando visibilidade à produção literária italiana e abruzzesa.

Quanto ao título da manifestação, "Il dio di mio padre", trata-se de uma referência a um dos escritos de Fante, no qual se destaca a figura paterna de caráter "torricellano", que acaba se tornando a representação simbólica de sua descendência.

# Torricella Peligna uma pequena vila com uma grande história



Uma vista  
de Torricella  
Peligna

Foto Antonio Di Renzo

A vila na província de Chieti continua a manter firme o vínculo que a liga aos seus “filhos” espalhados pelo mundo

A vila de Torricella Peligna, na província de Chieti, uma localidade pitoresca a pouca distância do mar, mantém elevada a bandeira de sua herança cultural. Não sendo uma terra de emigração muito antiga, conheceu um significativo despovoamento quando muitos de seus habitantes partiram em busca de um futuro melhor. No entanto, continua a manter firme o vínculo com seus descendentes, a ponto de instituir o Prêmio Torricellano no Mundo.

Entre igrejas, monumentos aos mortos e aos alpinos, e maravilhas históricas concentradas em

Juvanum, o sítio arqueológico mais importante da província de Chieti, a vila se destaca culturalmente, pois entre suas muralhas nasceram homens ilustres reconhecidos nacional e internacionalmente: de Vincenzo Bellini Senior, avô do famoso músico catanês homônimo, a Ettore Troilo, fundador da Brigada Maiella; Antonio Piccone Stella, diretor e executivo da RAI; Silvio D'Amico, fundador da Academia de Arte Dramática de Roma.

Não se pode esquecer Nick Fante, pai do famoso escritor italo-americano John, e Vincent Persichetti, compositor, pianista e pedagogo.



“Ricette e Ricordi di Nonno”  
é um livro que fala sobre emigração,  
cozinha mediterrânea,  
sonhos e esperanças



## A história do Vovô Angelo um “life coach” de outra época

Um livro que fala sobre emigração, cozinha mediterrânea, sonhos e esperanças, mas sobretudo sobre aquele lifestyle made in Italy que hoje o mundo inteiro inveja. Um livro pensado para quem quer mergulhar nas memórias e reviver a viagem de um avô italo-americano, absorvendo suas paixões e, através de receitas tradicionais, redescobrir um estilo de vida mediterrâneo: tudo isso é «Receitas e Memórias do Vovô – Um Estilo de Vida Mediterrâneo», de Frank Iovine e Ashley Carr, publicado pela Casa Editrice Graus.

Como todos os avôs, o Vovô Angelo sempre teve muito a contar e ensinar. Nascido na Itália, emigrou para a América em busca de um futuro melhor. Sua viagem não foi simples, mas ele a enfrentou com determinação, uma característica que sempre o distinguiu. Este não é apenas um livro de memórias, mas um verdadeiro legado do Vovô Angelo. As receitas, consideradas híbridas devido à forte influência italo-americana, representam a grande tradição culinária que a família Iovine continua a preservar com paixão. Não se trata apenas de ingredientes e preparações, mas de um verdadeiro estilo de vida: o estilo de vida mediterrâneo de Angelo Iovine.

### O autor

Frank Iovine nasceu e cresceu em Nova York, e a comida sempre foi um elemento central de sua vida. Seu amor pela culinária começou ainda criança, na cozinha de seus avós, e se aprofundou quando trabalhou em uma delicatessen alemã de propriedade de Bruno, um chef refugiado da Alemanha Oriental. Bruno ensinou-lhe a manejar a faca com habilidade, e o restante ele aprendeu observando os avós e outros cozinheiros experientes da culinária regional italiana. Frank desenvolveu seu estilo culinário valorizando o paladar e o olfato. Por isso, o livro não apresenta fotos dos pratos finalizados, apenas a lista de ingredientes – uma forma de “educar” o leitor a reproduzir as receitas do Vovô Angelo usando o olfato e o gosto.

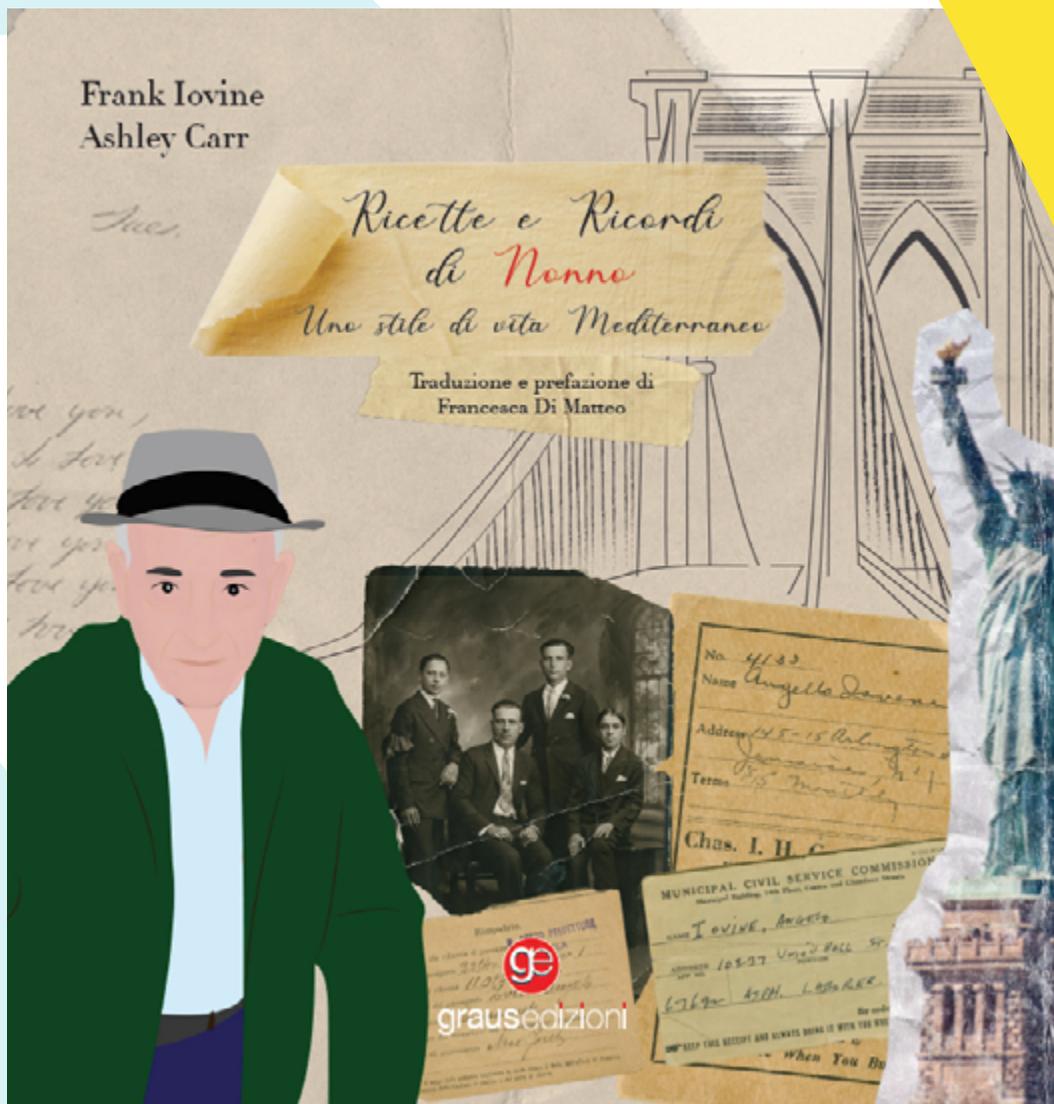
### O segredo para viver cem anos

Quem não gostaria de ter um livro de receitas

que guiasse para uma vida longa e saudável? Na era da informação instantânea, ainda não existe uma fórmula única para a longevidade. No entanto, história, experiência e ciência mostram a importância tanto da genética quanto do estilo de vida: exercício físico e mental, alimentação equilibrada e uma relação harmoniosa com o mundo ao redor. Tudo isso está nas páginas de «Meals and Memories with Nonno – Memórias e Receitas com o Vovô»: um livro bilíngue, em inglês e italiano.

Nos tempos do Vovô Angelo Iovine, nascido em 1903, o termo «lifestyle» tinha pouco significado, e ele desconhecia as potencialidades do elixir da longevidade que aplicava diariamente. Décadas depois, seu neto Frank Iovine reconheceu essas qualidades e decidiu compartilhá-las em um livro escrito a quatro mãos com uma jovem co-autora, capaz de reviver as memórias desse avô extraordinário. Assim, a história de um simples imigrante italiano, que partiu em 1921 de uma pequena cidade perto de Nápoles aos 16 anos, se transformou na receita de um estilo de vida centenário.





## Um modelo de vida saudável guiado pela sabedoria

Pílulas de sabedoria caseira para seguir todos os dias, que fizeram deste imigrante italiano em Nova York um modelo de vida saudável para quem o conheceu na época. Um homem simples, mas capaz de tudo, amante da natureza, dos animais e do próximo. Um homem em harmonia consigo mesmo e com o mundo à sua volta – como diriam hoje – acostumado a comer apenas alimentos frescos e saudáveis e a abraçar a vida com aquela filosofia italiana de valores inestimáveis. Chegado, como todos os imigrantes da época, a Ellis Island, o Vovô Angelo trazia consigo uma mala pobre em roupas, mas rica em sabedoria: um «life coach» de outros tempos que hoje, graças ao livro «Receitas e Memórias do Vovô – Um estilo de vida Mediterrâneo», nos revela seus segredos.

## Experiências

De Gênova a Reggio Calabria:  
a Itália oferece atividades imersivas  
para evocar lembranças e emoções

### Turim



### Para a festa perfeita basta apenas um "Semitoun"

Nas aldeias de montanha de onde partiram tantos piemonteses, não havia muitos passatempos, mas nos dias festivos, quando os jovens se reuniam, bastava um tocador de "semitoun" (acordeão diatônico ou concertina) para transformar o momento numa grande festa, dando início a danças cheias de alegria. Uma das danças cantadas mais conhecidas do Piemonte era a Monferrina. Hoje, graças à redescoberta das tradições, voltam a ser dançadas a correnta, a giga e a quadrilha, sempre ao som da música ao vivo. Um ateliê no Pinerolês fará reviver esse clima festivo, ensinando passos básicos das danças piemontesas e apresentando seus instrumentos típicos.

### Gênova



### O museu especial que conta histórias, sonhos e identidades

O Museu da Emigração Italiana de Gênova é uma homenagem à história dos italianos que partiram em busca de melhores oportunidades de vida. Reconhecido em nível nacional, ocupa três andares e preserva memórias e relatos preciosos. Em 16 áreas temáticas, narra com empatia e riqueza de detalhes o caminho de milhões de italianos que, do final do século XIX até meados do século XX, deixaram sua terra natal para se estabelecer em novos países. Nas suas salas, o visitante pode mergulhar na experiência dos emigrantes por meio de documentos históricos, fotografias, cartas pessoais e testemunhos audiovisuais, apresentados de forma tanto cronológica quanto temática.

### Florença



### Palavras, provérbios, expressões: todos na escola de dialeto

Florença, berço da cultura italiana e lugar repleto de história e tradição, torna-se o palco de um ateliê especial dedicado a quem deseja mergulhar no dialeto toscano. O objetivo é preservar e compartilhar as raízes linguísticas da Toscana. Por meio de aulas e atividades práticas, os participantes terão a oportunidade de explorar o dialeto em todas as suas nuances, aprendendo expressões cotidianas, ditados e provérbios que caracterizam a fala regional. Os professores conduzirão encontros imersivos que vão além das regras gramaticais: a melodia do dialeto será transmitida também através de canções tradicionais e narrativas populares.

## Perugia



## As palavras são importantes para descobrir o Italian Style

O conhecimento da cultura italiana passa pela língua: um ateliê em Montone permitirá descobrir pequenas palavras, expressões coloquiais e ditados, mergulhando no Italian Style of Life. Será escolhido um tema entre arte, literatura, cinema, música, enogastronomia ou tradições, conforme a localização do encontro. Com o tema definido, os participantes trabalharão em tabelas lexicais com palavras-chave, adjetivos e curiosidades, enriquecendo vocabulário e conhecimento cultural. As tabelas serão acompanhadas de fotos, ilustrações e vídeos para facilitar a compreensão e tornar o aprendizado mais envolvente.

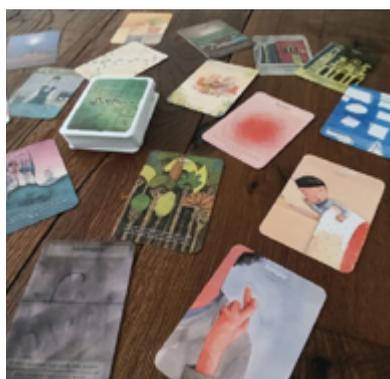
## Isernia



## Entre rendas e bordados corre o fio da memória

À descoberta da cultura por trás de roupas, joias e acessórios criados pelas mãos habilidosas de mulheres e artesãos molisanos. Peças transmitidas de geração em geração, muitas vezes feitas especialmente para netos e bisnetos como presentes e lembranças familiares. Guias locais experientes conduzirão os visitantes por coleções privadas para redescobrir os antigos tecidos, rendas e bordados que acompanharam os antepassados em suas viagens além-fronteiras. Será possível explorar a moda do passado, reviver momentos registrados nas histórias de família, apreciar sons, saborear lendas e contemplar com os próprios olhos a beleza da simplicidade.

## Reggio Calabria



## Vamos jogar cartas com os calabreses pelo mundo

Para viver uma aventura extraordinária, existe "Distories: cartas das origens": um envolvente jogo de cartas que revela as emoções, tradições e histórias dos calabreses emigrados. As 162 cartas, divididas em categorias e inspiradas em cinco livros, refletem a rica história da Calábria: personagens, figuras históricas e ícones da região, cidades, vilas e lugares simbólicos da emigração calabresa. Será possível explorar as origens, tradições e segredos da Calábria através das cartas durante um percurso pelo território, concluindo a experiência com uma caça ao tesouro, aprendendo detalhes sobre as tradições calabreses e a história de cada região.

**italea**

A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato dall'Unione europea  
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri  
e della Cooperazione Internazionale



Idealizado e produzido pela Agência Nove Colonne, no âmbito do Projeto "Turismo das Raízes – Uma Estratégia Integrada para a recuperação do setor do Turismo na Itália pós-Covid-19", CUP: J51B21005910006, conforme previsto no Acordo entre o Ministério da Cultura e o MAECI para a realização de serviços de informação aos meios de comunicação, idealização, produção e desenvolvimento de conteúdos editoriais e multimídia.

# italea



A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato  
dall'Unione europea  
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri  
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO  
DELLA  
CULTURA